



COMPARAÇÃO ENTRE OS CASOS DE HEPATITE B E COBERTURA VACINAL NAS REGIÕES DO BRASIL: UMA ANÁLISE DE 2012 A 2022

ANA LAURA DUTRA BORTOLOTO; JOÃO ROBERTO GOMES TORRONTÉGUI; ANDRIELLE OLIVEIRA DE ALMEIDA

Introdução: A Hepatite B é transmitida por meio do contato com fluidos corporais contaminados pelo vírus. Geralmente assintomática, é frequentemente diagnosticada tardiamente por sinais como cansaço, tontura e icterícia. A relevância da hepatite B vai além do elevado número de infectados, abrangendo complicações agudas e crônicas. A vacinação é a principal forma de prevenção que, apesar de disponível no SUS, possui uma baixa adesão populacional, o que torna a erradicação da hepatite B um desafio à saúde pública. **Objetivos:** Comparar os casos de hepatite B em relação à cobertura vacinal para o HBV nas regiões do Brasil entre 2012 e 2022. **Metodologia:** Os dados regionais sobre a cobertura vacinal foram coletados no DATASUS e através do SINAN foram selecionados os casos confirmados de hepatite B, ambos obtidos entre 2012 a 2022. **Resultados:** Nos anos de 2012 e 2014 houve maior cobertura vacinal, sendo as médias por região acima de 90%. Entre os anos de 2017 e 2019 foi observada uma queda nas vacinações, com ênfase à região Norte, que desceu para 72,85% em 2017. Em 2020 e 2021, juntamente com a região Nordeste, a região Norte foi abaixo de 70%. Entre os anos de 2021 e 2022 houve um crescimento nos diagnósticos, totalizando um acréscimo de 41% em 3 anos. A região Sul demonstrou maior taxa de imunização entre as regiões do país (83,30%) e, apesar da queda acentuada entre 2020 e 2021, a incidência de hepatite B permaneceu estável. Em 2022, houve flutuações, com a Região Centro-Oeste (80,67%) e a Região Sudeste (74,77%) mantendo-se relativamente altas. **Conclusão:** A análise demonstrou que regiões com maior cobertura vacinal apresentam menos casos de HBV. Além disso, a queda acentuada na vacinação é um fator preocupante e que em anos específicos pode ter relação com a pandemia de COVID-19, que gerou impacto negativo na vacinação para HBV, contribuindo para a redução da cobertura vacinal. Apesar disso, é evidente que estratégias para retomar níveis elevados de vacinação são essenciais, principalmente nas regiões Norte e Nordeste do país, as quais foram mais afetadas em relação a isso.

Palavras-chave: Vírus, Vacinação, Incidência, Imunização, Saúde pública.